



Porto Alegre, 28 de janeiro de 2020

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO – Risco de transmissão de arboviroses em Porto Alegre

A Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis e o Núcleo de Vigilância de Roedores e Vetores da Diretoria Geral de Vigilância em Saúde (DGVS) alertam que foi confirmado o primeiro caso importado (com viagem ao Paraguai) de dengue do ano de 2020. A pessoa reside no bairro Rio Branco e está recuperada do quadro.

Alertam, ainda, que a presença do vetor *Aedes aegypti* é disseminada na cidade de Porto Alegre. Aproveitam para divulgar os sites sobre a infestação do mosquito <http://www.ondeestaoedes.com.br/> e ProMED para acompanhamento do cenário epidemiológico em tempo real (<https://promedmail.org/?lang=pt>).

Pessoas com os sinais e sintomas abaixo, especialmente que tenham viajado para área com transmissão, devem procurar atendimento em saúde, e os profissionais de saúde devem estar atentos ao seguinte quadro clínico:

DENGUE	Febre ALTA de início súbito, com duração máxima de 7 dias, acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: cefaléia, dor retroocular, mialgia, artralgia, exantema, náuseas, vômitos, petéquias, prova do laço positiva e leucopenia
CHIKUNGUNYA	Febre ALTA de início súbito, com duração máxima de 7 dias, acompanhada de ARTRALGIA ou ARTRITE INTENSAS, súbitas, não explicadas por outras causas. Podem estar presentes cefaléia, mialgia e exantema. Considerar história de deslocamento nos últimos 15 dias para áreas com transmissão de chikungunya, ou vínculo epidemiológico com caso confirmado, importado.
ZIKA	Exantema maculopapular pruriginoso, associado a dois ou mais dos seguintes sinais e sintomas: febre baixa ou inaparente, hiperemia conjuntival sem secreção ou prurido, poliartralgia e edema periarticular.

Reiteram a importância de notificar, por telefone e ainda na presença do paciente, todo caso suspeito de dengue, zika ou chikungunya, pelos telefones: 3289-2471 e 3289-2472, no horário comercial, ou telefone do plantão epidemiológico (de conhecimento dos serviços de saúde), que funciona 24 horas, inclusive fins de semana e feriados. Os exames sorológicos específicos serão orientados e encaminhados pela DGVS no momento da notificação da suspeita, conforme o tempo decorrido desde o aparecimento da febre.

É imprescindível que o profissional de saúde oriente o paciente quanto aos sinais de alarme da Dengue, para detecção e manejo clínico precoces, bem como quanto à importância do uso de repelente e resguardo domiciliar durante a viremia. Todo caso suspeito deverá receber o **CARTÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE COM SUSPEITA DE DENGUE**.